

## **Contribuições do currículo integrado e da avaliação para a permanência e êxito dos estudantes da EJA-EPT e do EMI**

Katia Simone Gamarra da Silva<sup>1</sup>, Clarice Monteiro Escott<sup>1\*</sup>

Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre. Porto Alegre, RS.

A pesquisa, caracterizada como qualitativa, exploratória e dialética, objetiva identificar as contribuições da organização do currículo integrado e da avaliação na permanência e êxito dos estudantes da EJA-EPT e do EMI no IFRS. A coleta de dados compreende a análise de documentos institucionais e PPCs, além de entrevistas semiestruturadas com coordenadores, docentes e estudantes. Os resultados parciais apontam a importância da formação continuada dos docentes e da necessidade de desenvolvimento de postura de acolhimento dos estudantes por parte de docentes e servidores para a permanência e o êxito escolar. Sobre os cursos, em especial na EJA-EPT, os sujeitos apontam a inexistência de conexão entre as disciplinas propedêuticas e as disciplinas técnicas. Dentre os achados da pesquisa, pode-se apontar como fatores internos que colaboram para a evasão: disciplinas propedêuticas e técnicas não trabalham conteúdos interligados; espaço físico que muitas vezes dificulta a acessibilidade; dificuldades em disciplinas na área das exatas. Como fatores internos positivos que auxiliam na permanência e êxito, destacam-se: auxílio estudantil; acolhimento na instituição; acesso aos professores; acesso aos recursos ofertados na pandemia como chip com internet. Dentre os fatores externos que colaboram para a evasão estão a jornada de trabalho; falta de apoio familiar; tempo de deslocamento no transporte público; e, período de afastamento dos estudos. Na análise documental dos PPCs, observa-se a incorporação dos princípios previstos no PPI do IFRS, tais como formação humana integral e indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. Na maioria dos PPCs, identificou-se a previsão da indissociabilidade entre as disciplinas técnicas e propedêuticas, o que não se explicita na representação gráfica do currículo, as quais traduzem uma concepção tradicional de percurso formativo. Observa-se, em alguns PPCs, o projeto integrador como dinamizador dessa integração. O trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico não estão previstos em todos os PPCs analisados. No entanto, os PPCs não indicam a prática da avaliação integrada entre as disciplinas técnicas e propedêuticas. Em alguns PPCs de EMI existe a referência aos projetos integradores. Em relação à avaliação, embora os textos remetam à concepção progressista e emancipatória, não especificam prática avaliativa integrada entre as disciplinas e citam instrumentos avaliativos tradicionais, como prova e exames. Na maioria dos PPCs não se identificou menção sobre trabalho como princípio educativo e pesquisa como princípio pedagógico. Os resultados parciais apontam para a necessidade de alinhamento dos PPCs com as categorias que sustentam o currículo integrado e a avaliação emancipatória. Na continuidade, será realizada a triangulação dos dados das análises dos PPCs, buscando identificar as contribuições da organização do currículo integrado e das práticas pedagógicas desenvolvidas nesses cursos e sua contribuição para a permanência e o êxito dos estudantes.

Palavras-chave: Avaliação; Currículo Integrado; Permanência e Êxito.